



O uso de psicofármacos por estudantes e o impacto na sua saúde mental

Matheus Piton

Felipe Leonardo Bessegato Fernandes

Ana Cristina Acorsi

RESUMO

Introdução: O estudante brasileiro, por vezes, não consegue a aprovação no curso ou universidade desejada, por isso, vai em busca de cursos preparatórios para os vestibulares. Devido ao desgaste emocional e aos elevados níveis de estresse, os medicamentos ansiolíticos, antidepressivos e neuroestimulantes são ferramentas buscadas por esse público, muitas vezes sem necessidade e sem a avaliação de um profissional médico ou conhecimento dos pais, gerando uma situação preocupante para todos. **Objetivos:** Analisar quais fatores contribuem para o uso dos medicamentos e verificar quais são os efeitos dos medicamentos utilizados no desempenho escolar dos pré-vestibulandos pré-vestibulandos da região oeste de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa de cunho exploratório descritivo. Participaram da pesquisa, por meio da resposta de um formulário, pré-vestibulandos de três unidades de um cursinho pré-vestibular. **Resultados:** Identificou-se que, dos 77 participantes, 68 deles apresentaram piora na sua saúde mental após o início do cursinho. Nesse contexto, para controle psíquico, 37,6% responderam que passaram a usar algum psicofármaco após ingresso no pré-vestibular; desses, 72,4% referem apresentar melhora no desempenho escolar após a medicação. **Discussão:** O uso de psicofármacos, principalmente ansiolíticos e antidepressivos, pelos estudantes deixou claro a evolução positiva no desempenho, visto que esses medicamentos buscam tratar uma patologia que muitas vezes é secundária ao próprio estudo, causada pelo estresse, pressão pela aprovação ou rotina exagerada de estudos. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que, o estilo de vida e a pressão sobre os estudantes de cursinho, geram um elevado consumo de psicofármacos para melhora no desempenho escolar e controle da saúde mental.

Palavras-chave: Psicofármacos, Pré-Vestibular, Saúde Mental.

1 INTRODUÇÃO

O estudante brasileiro, por vezes, não consegue a aprovação no curso ou universidade desejada, por isso, vai em busca de cursos preparatórios para os vestibulares. Devido ao desgaste emocional e aos elevados níveis de estresse, os medicamentos ansiolíticos, antidepressivos e neuroestimulantes são ferramentas buscadas por esse público, muitas vezes sem necessidade e sem a avaliação de um profissional médico ou conhecimento dos pais, gerando uma situação preocupante para todos.

2 OBJETIVO

Analisar quais fatores contribuem para o uso dos medicamentos e verificar quais são os efeitos dos medicamentos utilizados no desempenho escolar dos pré-vestibulandos pré-vestibulandos da região oeste de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.



3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa de cunho exploratório descritivo. Participaram da pesquisa, por meio da resposta de um formulário, pré-vestibulandos de três unidades de um cursinho pré-vestibular.

4 RESULTADOS

Identificou-se que, dos 77 participantes, 68 deles apresentaram piora na sua saúde mental após o início do cursinho. Nesse contexto, para controle psíquico, 37,6% responderam que passaram a usar algum psicofármaco após ingresso no pré-vestibular; desses, 72,4% referem apresentar melhora no desempenho escolar após a medicação.

5 DISCUSSÃO

O uso de psicofármacos, principalmente ansiolíticos e antidepressivos, pelos estudantes deixou claro a evolução positiva no desempenho, visto que esses medicamentos buscam tratar uma patologia que muitas vezes é secundária ao próprio estudo, causada pelo estresse, pressão pela aprovação ou rotina exagerada de estudos.

6 CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que, o estilo de vida e a pressão sobre os estudantes de cursinho, geram um elevado consumo de psicofármacos para melhora no desempenho escolar e controle da saúde mental.